

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE PEDAGOGIA

Ana Gabriela Rodrigues da Silva¹
Erica de Araújo Brito²
Célio Marcelino de Holanda³
Cleidimar Rodrigues de Sousa Lima⁴

RESUMO: Este estudo apresenta a experiência da Disciplina de Educação e Direitos Humanos, desenvolvida no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, com os acadêmicos do 1º Período do Turno Matutino, cuja execução ocorreu no semestre letivo 2019.1, dentro da implantação da nova organização curricular desta Licenciatura. Sua realização aconteceu através de aulas expositivas dialogadas, estudo de texto selecionados previamente, palestras com profissionais do Poder Judiciário e de órgãos garantidos do direito à educação e debates a cerca da efetivação dos direitos humanos nas sociedades democráticas, tecnológicas e informacionais. Sua fundamentação teórica foi constituída pelas contribuições das legislações que tratam destes direitos nos âmbitos nacional e internacional; e das colaborações da literatura de Paulo Freire sobre a emancipação do ser humano e suas intervenções na transformação da sociedade em que vive. Neste sentido, a experiência ampliou a capacidade crítico-reflexiva dos envolvidos e proporcionou o desvelamento de situações concretas da violação dos direitos humanos e da importância da educação como instrumento de conhecimento e de uso destes direitos pelos cidadãos em busca de melhores condições de vida e de democracia.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Direitos Humanos, Cidadania. Educação Superior, Democracia social.

INTRODUÇÃO

A criação da disciplina de Educação e Direitos Humanos no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, situada no Município de Sobral (CE) foi forjada a partir da observação feita por docentes e discentes de sua necessidade em face da formação de um profissional cada vez mais crítico e reflexivo para atuar na educação básica, diante dos condicionantes e determinantes de uma sociedade em transição e com graves problemas de desigualdades sociais.

A ideia de criar essa disciplina originou-se da então Professora Doutora Cleidimar Rodrigues de Sousa Lima, formada em Direito e em Pedagogia, com o objetivo de fazer que

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, gabriela80908@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, ericaaraujo027@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UVA, celiomarcelino4@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Doutor, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, cleidimary@hotmail.com.

todos os novos acadêmicos pudessem conhecer toda a origem dos Direitos Humanos ou uma boa parte dos documentos nacionais e internacionais que asseguram seus direitos e deveres como cidadãos e o papel do Estado nestas garantias fundamentais e sociais; para isso a disciplina de Educação e Direitos Humanos foi inserida logo no primeiro semestre do Curso com a finalidade de envolver esta discussão com o fio condutor do direito à educação e aprendizagem no nosso país e fora da realidade brasileira.

Assim, os acadêmicos passaram a olhar a Constituição do seu país, outras leis educacionais e a Declaração dos Direitos Humanos com a possibilidade de vislumbrar e de colaborar para a construção de uma sociedade cada vez mais justa, solidária e democrática. A experiência, pioneira e complexa, permitiu a descoberta de que os Direitos Humanos nos cercam todos os dias e nos convidam ao enfrentamento de diversos conflitos cujo cerne desemboca na necessidade da igualdade social e da vivência digna em todas as dimensões da existência humana.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A importância desta disciplina se insere nas suas possibilidades de conhecer e analisar os principais fundamentos e concepções sobre os termos direitos humanos, cidadania e democracia, oportunizando o acesso dos acadêmicos aos conhecimentos jurídicos, sociais, culturais e ideológicos e o debate, dialético e reflexivo, sobre a relação entre Direitos Humanos e Educação, bem como, perceber a interface na atualidade da Declaração Universal dos Direitos Humanos e do Cidadão, seus princípios e valores na construção de uma sociedade cada vez mais igualitária, democrática e participativa.

Neste sentido, os Cursos de Licenciaturas no Brasil devem desenvolver uma formação pedagógica que compreenda e avalie os direitos humanos como sucessivas situações de conquistas históricas da humanidade em busca da realização integral dos seres humanos em suas múltiplas dimensões existenciais e, ao mesmo tempo, como um conjunto de direitos constitucionais e sociais que atuam nos mais diferentes âmbitos da vida humana, mas que exigem em sua operacionalidade que sejam interdependentes.

E os acadêmicos, nesta experiência específica, tiveram a oportunidade de refletir sobre o papel da escola (espaços escolares e não escolares) na construção e reconstrução de uma cultura dos direitos humanos que possa auxiliar na cidadania plena dos atores sociais inseridos,

dentro e fora da instituição de ensino, para o fortalecimento e o aprimoramento de uma democracia inclusiva e participativa e da afirmação e reconhecimento das diferenças culturais que formam a nossa identidade nacional.

Ao estudar DH (Direitos Humanos) encontramos um vasto leque de temas a serem abordados e para isso destacamos: A pena de morte; A legalização do aborto, A legalização da maconha; A imigração ilegal; O respeito as etnias; e outros.

Cada tema abordado representou um desafio ao questionar os pontos negativos e positivos de cada temática, respeitando contudo a ideia de cada um nos debates e nas palestras que foram proferidas, despertando cada vez mais a curiosidade de cada acadêmico.

Convém destacar que para que houvesse pleno êxito nas discussões durante os encontros sistemáticos da Disciplina foram utilizados slides que ajudaram na assimilação dos conteúdos e no final do processos os acadêmicos escreveram uma paper escolhendo livremente temas onde os DH se encontram hoje avaliando a forma como a sociedade se depara com cada situação do dia a dia em face destes direitos, sendo perceptível que nem todos conseguem vivenciar seus direitos e muitos não sabem como fazer para obtê-los.

DESENVOLVIMENTO

Primeiramente, é relevante destacarmos a evolução dos direitos humanos em seu aspecto universal na humanidade, pois sua criação é caracterizada por ser um produto de construção histórico social., frutos de toda luta e resistência contra sistemas autoritários de poder que castravam a liberdade do ser humano, e o direito a uma vida digna. Assim, vemos que a união dos direitos individuais, sociais, econômicos e políticos, serão integrados e representados nos direitos humanos.

A história é marcada, assim, por quatro fases evolutivas dos direitos fundamentais da humanidade. A priori as fases se originaram a partir das raízes conceituais, onde as primeiras regras de convivência e ideias de humanidade foram elaboradas pelo homem. Após tivemos a primeira etapa os direitos de liberdade foram constituídos neste período. Já a segunda geração foi a etapa dos direitos de igualdade da sociedade. Na terceira fase constitui-se os direitos dos povos ou de solidariedade, e na quarta fase o direito ao acesso e aos resultados de uso das redes tecnológicas e como eles tem se desdobrado na sociedade.

Os direitos humanos e sua essência são princípios intrínsecos ao ser humano, ou seja, toda pessoa já nasce com seus direitos adquiridos, sendo assim, podemos afirmar que ao longo da história, a construção dos direitos humanos foi primordial para a preservação da humanidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Muito se debate, hoje em dia sobre o conceito de Direitos Humanos, sua propagação social, suas características e importância que são dispostas para uma igualdade, ou seja, Direitos que muitas vezes são negados e impossibilitados em uma população democrática.

É perceptível indagações relevantes referentes aos Direitos Humanos e sua difusão dentro o meio social. Na busca por conhecimento, o leque de temas gerados na disciplina Educação e Direitos Humanos possibilitou uma reflexão diante aos conflitos sociais que resultam no reconhecimento da existência de Direitos.

Na curiosidade massiva de re(conhecer) o conceito de Direitos Humanos e suas características, é notável no rol de temas um envolvimento histórico, perspectivas e desafios. A ligação entre Educação e Direitos Naturais é vista como uma interação imprescindível na instituição escolar, pois são fatores que colaboram para um aprendizado da importância de se conhecer os Direitos Humanos fundamentais.

Trabalho escravo, cuidado com crianças e adolescentes, desafios enfrentados pelas mulheres, igualdade de gênero, feminicídio são fatores que fazem parte de uma minoria social que lutam a cada dia para um posição de liberdade dentro de uma sociedade preconceituosa, racista e que possui um pensamento limitador da liberdade de expressão e igualdade, ou seja, são teses apresentadas e compartilhadas em sala de aula.

Além da repercussão das minorias sociais e uma curiosidade histórica, outro ponto relevante é a inclusão em todos âmbitos comunitários. Hospitais, instituições escolares, lanchonetes, dentre outros são locais de uma apropriação da inclusão de direito a ir e vir, uma estrutura qualificada para deslocamento e integração de conhecimentos referentes ao Direitos.

Em seguida tem-se a importância do papel do pedagogo na disseminação do conhecimento e importância dos Direitos Humanos nos espaços escolares, além da transcendência perante ao ensino infantil, pois as crianças são as primeiras a colaborar para a aquisição da igualdade social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta experiência não pode ser vista como algo conclusivo e acabado. As reflexões desenvolvidas nesta Disciplina possibilitaram aos acadêmicos o reconhecimento de temas relevantes discutidos em sala de aula e posicionados em textos lidos e criados pelos acadêmicos, numa integração de conhecimentos e numa busca instigante de conhecer os Direitos Humanos não reconhecidos culturalmente e compreender sua função social para construção da democracia. .

REFERÊNCIAS

- ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. 3ª ed. Tradução de Wolfgang Leo Maar. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- ANDRADE, Marcelo. **É a educação um direito humano? Em busca de razões suficientes para se justificar o direito de formar-se como humano**. Revista de Educação, v. 36, p. 21-27; Rio Grande do Sul: PUC-RS, 2013.
- BITTAR, Carla Bianca. **Educação e direitos humanos no Brasil**. 1ªed. SP: Saraiva, 2014.
- BOBBIO, Norberto. **A Era dos Direitos**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho; Apresentação de Celso Lafer. – Nova ed. – RJ: Elsevier, 2004 – 9ª impressão.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: SEDH-MEC-MJUNESCO, 2006.
- _____. **Programa Nacional de Direitos Humanos**. Brasília: SEDH-MEC-MJ-UNESCO, 2006.
- _____. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Conselho Nacional de Educação, maio 2012.
- BITTAR, Carla Bianca. **Educação e direitos humanos no Brasil**. 1ªed. SP: Saraiva, 2014.
- BOBBIO, Norberto. **A Era dos Direitos**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho; Apresentação de Celso Lafer. – Nova ed. – RJ: Elsevier, 2004 – 9ª impressão.
- CANDAU, Vera (Org.) **Educar em Direitos Humanos**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CANDAU, Vera Maria; SACAIVINO, Susana (org.). **Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas**. Rio de Janeiro: DP&Alli, 2008.

CANDAU, Vera M.; ANDRADE, Marcelo; LUCINDA, Maria da Consolação; PAULO, Iliana; SCAVINO, Susana; AMORIM, Viviane. **Educação em Direitos Humanos e formação de professores(as)**. Coleção Docência e Formação. Ed. Cortez. 1ª ed., São Paulo, 2013.

CARDOSO, C.M. (Org.). **Educação em direitos humanos na formação universitária**: textos para seminários. Bauru: UNESP/OEDH; FAAC; Cultura Acadêmica, 2009.

COMPARATO, Fábio Konder. **Afirmção Histórica dos Direitos Humanos**. 2ª.Ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos Humanos e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 2001.

Declaração Universal dos Direitos Humanos. UNIC / Rio / OO5 – Dezembro 2000.

Direitos humanos e globalização [recurso eletrônico]: fundamentos e possibilidades desde a teoria crítica / org. David Sánchez Rúbio, Joaquín Herrera Flores, Salo de Carvalho. – 2. ed. – Dados eletrônicos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

ELIAS, Roberto João. **Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente**. São Paulo: Saraiva: 2008.

ESTEVÃO, Carlos V. **Direitos Humanos, Justiça e Educação**. Rev. Educação, Sociedade e Culturas, nº 25, 2007, 43-81.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 22. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da Indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000

SERRANO, Pablo Jiménez. **O Direito à Educação**: fundamentos, dimensões e perspectivas da educação moderna. Rio de Janeiro: Jurismestre, 2015. [livro eletrônico disponível em: www.loja.jurismestre.com.br ou www.jurismestre.com.br].

SILVA, Aida Maria Monteiro; TAVARES, Celma (Orgs.). **Políticas e Fundamentos da Educação em Direitos Humanos**. São Paulo: Cortez, 2010.